

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA**  
2 **DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**  
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos três dias do  
4 mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às dez horas, reuniu-se a Câmara de Ensino,  
5 Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, em sua  
6 sede, no Prédio da Reitoria II, na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Distrito de Barão  
7 Geraldo em Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor  
8 Doutor MARCELO KNOBEL, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Adriana  
9 Nunes Ferreira, Alberto Luiz Francato, Alberto Luiz Serpa, Alvaro Gabriel Bianchi Mendez,  
10 Anderson de Rezende Rocha, André Buonani Pasti, Anna Christina Bentes da Silva, Claudia  
11 Maria Bauzer Medeiros, Diego Machado de Assis, Dirce Djanira Pacheco e Zan, Eduardo  
12 Gurgel do Amaral, Elaine dos Santos José, Eliana Martorano Amaral, Francisco Haiter Neto,  
13 Gláucia Maria Pastore, Lucas Marques de Almeida, Marco Aurélio Zezzi Arruda, Orival  
14 Andries Júnior, Patrícia Kawaguchi Cesar, Rachel Meneguello e Teresa Dib Zambon Atvars.  
15 Compareceu também o representante suplente dos diretores Pascoal José Giglio Pagliuso.  
16 Como convidados especiais, compareceram os professores: Cláudia Regina Cavaglieri,  
17 Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto, Jose  
18 Antonio Rocha Gontijo, José Roberto Ribeiro, Maria Helena Baena de Moraes Lopes, Maria  
19 Gabriela Caffarena Celani, Paulo Cardieri, Rodrigo Lanna Franco da Silveira, Sérgio Luiz  
20 Monteiro Salles Filho, Shirlei Maria Recco-Pimentel, Teresa Celina Meloni Rosa e Vanessa  
21 Petrilli Bavaresco; a doutora Ana Carolina de Moura Delfim Maciel; o doutor Octacílio  
22 Machado Ribeiro; e o senhor Gilmar Dias da Silva. Justificaram ausência à Sessão o Pró-Reitor  
23 de Pesquisa, Munir Salomão Skaf; a Pró-Reitora de Graduação, Eliana Martorano Amaral; a  
24 Pró-Reitora de Pós-Graduação, Nancy Lopes Garcia; e os seguintes conselheiros: Fernando  
25 Cendes, sendo substituído pela conselheira Anna Christina Bentes da Silva; Mirna Lúcia  
26 Gigante; Cláudio José Servato; e Eduardo Gurgel do Amaral. Havendo número legal, o  
27 MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Quinquagésima Segunda Sessão Ordinária da  
28 Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, submetendo à apreciação a Ata da Trecentésima  
29 Quinquagésima Primeira Sessão Ordinária, realizada em 05 de novembro de 2019. Consulta se  
30 há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 02  
31 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 51 itens, e ao Adendo à Ordem do Dia, com 22 itens,  
32 informando que há destaque da Mesa para o item 50 – Proc. nº 05-P-14501/2019, da FEC.  
33 Consulta se há destaques por parte dos conselheiros. O Conselheiro LUCAS MARQUES DE  
34 ALMEIDA destaca o item 51, recurso de Larissa de Oliveira Martinez, da FCA. Não havendo  
35 mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação todos os itens não destacados da  
36 Ordem do Dia, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes  
37 processos: I – A – Concurso para Provimento de Cargo de Professor Titular – Parecer Final –  
38 Para Homologação – 01) Proc. nº 03-P-25427/2018, da Faculdade de Engenharia Mecânica –  
39 (01 cargo/RTP) – área de Energia, Térmica e Fluidos e Petróleo – Depto. de Energia –  
40 Habilitado: Arnaldo Cesar da Silva Walter – Aprovado pela Congregação em 23.09.19 –

1 Pareceres da Comissão Julgadora, CIDD-473/19 e Despacho CCRH-470/19 – B - Concursos  
2 de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para Homologação – de acordo com a Deliberação  
3 Consu-A-05/03, com a redação que lhe foi dada pela Deliberação Consu-A-18/18 – 02) Proc.  
4 nº 03-P-6951/2019, da Faculdade de Engenharia Mecânica – área de Energia, Térmica e Fluidos  
5 e Petróleo – disciplinas EM917, EM561 e IM268 – Depto. de Energia – Habilitado: Rogério  
6 Gonçalves dos Santos – Aprovado pela Congregação em 04.11.19 – Parecer da Comissão  
7 Julgadora. 03) Proc. nº 06-P-10393/2019, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – área de  
8 Ortodontia – disciplinas DM068, DM078, DC073, DC083, DC093, DC103, DE091 e DE101 –  
9 Depto. de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil – Habilitada: Vania Célia Vieira de Siqueira  
10 – Aprovado pela Congregação em 30.10.19 – Parecer da Comissão Julgadora – C - Concursos  
11 para Provimento de Cargos de Professor Doutor – a) Parecer Final – Para Homologação – 04)  
12 Proc. nº 38-P-7814/2019, da Faculdade de Enfermagem – (01 cargo/RTP) – área de  
13 Enfermagem em Saúde Mental – disciplinas EN230, EN430, EN532, EN280 e EN780 –  
14 Habilitados: 1º Heloísa Garcia Claro Fernandes, 2º Thiago da Silva Domingos, 3º Caroline  
15 Figueira Pereira e 4º Ana Paula Rigon Francischetti Garcia – Aprovado pela Congregação em  
16 30.08.19 – Pareceres da Comissão Julgadora, CIDD-454/19 e Despacho CCRH-461/19 – b)  
17 Disponibilização de cargo – Para Aprovação – 05) Proc. nº 38-P-7814/2019, da Faculdade de  
18 Enfermagem - Disponibilização de mais 01 cargo/RTP para atender a nomeação do 2º  
19 classificado no Concurso para provimento de cargo de Professor Doutor, área de Enfermagem  
20 em Saúde Mental – disciplinas EN230, EN430, EN532, EN280 e EN780 – Aprovado pela  
21 Congregação em 25.10.19 – D – Promoções por Mérito – Carreira do Magistério Superior – a)  
22 Parecer Final nos termos da Deliberação Consu-A-27/14 – Níveis Intermediários – Para  
23 Homologação – 06) Proc. nº 10-P-7856/2019, do Instituto de Matemática, Estatística e  
24 Computação Científica – Nível MS-5.2 para Nível MS-5.3 – Adriano Adrega de Moura –  
25 Parecer CIDD-467/19 – Pareceres: Congregação, CIDD e Despacho CCRH-465/19 – b)  
26 Professor Associado MS-5.1 – nos termos da Deliberação Consu-A-19/18 – Parecer Final –  
27 Para Homologação – 07) Proc. nº 10-P-17347/2019, do Instituto de Matemática, Estatística e  
28 Computação Científica – Nível MS-3.2 para Nível MS-5.1 – Eduardo Cardoso de Abreu –  
29 Parecer CIDD-468/19 – Maicon Ribeiro Corrêa – Parecer CIDD-469/19 – Pareceres:  
30 Congregação, CIDD e Despacho CCRH-466/19 – c) Professor Associado I – nos termos da  
31 Deliberação Consu-A-17/92 – Constituição da Comissão de Avaliação – Para Homologação –  
32 08) Proc. nº 05-P-23817/2019, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo –  
33 Solicitação de Promoção por Mérito de Professor Doutor, MS-3.2, para Professor Associado,  
34 MS-5.1 – RDIDP – Depto. de Estrutura – Inscrições: Luiz Carlos de Almeida e Isaias Vizotto  
35 – Comissão de Avaliação: Titulares – Prof. Dr. Nilson Tadeu Mascia – Prof. Titular – FEC –  
36 Prof. Dr. Edevar Luvizotto Junior – Prof. Associado – FEC – Prof. Dr. Paulo José Rocha de  
37 Albuquerque – Prof. Associado – FEC – Prof. Dr. Euclides de Mesquita Neto – Prof. Titular –  
38 FEM – Prof. Dr. Vladimir Guilherme Haach – Prof. Associado – USP – Suplentes – Prof. Dr.  
39 Armando Lopes Moreno Junior – Prof. Associado – FEC – Prof. Dr. Philippe Remy Bernard  
40 Devloo – Prof. Titular – FEC – Prof. Dr. Renato Pavanello – Prof. Titular – FEM – Prof. Dr.

1 Osvaldo Luís Manzoli – Prof. Titular – Unesp – Prof. Dr. Humberto Breves Coda – Prof. Titular  
2 – USP – Prof. Dr. José Márcio Fonseca Calixto – Prof. Titular – UFMG – Aprovação:  
3 Congregação em 29.08.19 – d) Professor Associado I - nos termos da Deliberação Consu-A-  
4 17/92 – Para Homologação – 09) Proc. nº 01-P-4810/1980, Otávio Rizzi Coelho – FCM – 1)  
5 Para Homologação: Comissão de Avaliação: Profs. Drs. Carmino Antonio de Souza, Antônia  
6 Teresinha Tresoldi, Alfio José Tincani, Alexandre Antônio Cunha Abizaid e Leonardo Antônio  
7 Mamede Zornoff – Aprovada pela Congregação em 17.05.19 – 2) Para Aprovação: Promoção:  
8 de Professor Doutor, Nível – MS-3.2, para Professor Associado I, nível MS-5.1 – RTC – PS –  
9 Depto. de Clínica Médica – Aprovada pela Congregação em 28.06.19 - Parecer CIDD-305/19  
10 e Despacho CCRH-353/19 – E - Carreira do Magistério Secundário Técnico – Progressão –  
11 Para Aprovação – 10) Proc. nº 01-P-1322/1983, Michel Sadalla Filho – Cotuca – Professor do  
12 Magistério Secundário Técnico – Categoria III, nível J para o nível L, em jornada de 40 horas  
13 semanais – Depto. de Mecânica – Aprovado pela Comissão Departamental em 04.08.15 e pela  
14 Comissão Geral de Avaliação em 13.08.15 – Parecer CIDD-472/19 e Despacho CCRH-469/19  
15 – F – Carreira Docente em Ensino de Línguas – Progressões, nos termos da Deliberação Cepe-  
16 A-04/1996 – Para Aprovação – 11) Proc. nº 01-P-26483/2003, Regina Celia da Silva – CEL –  
17 Docente em Ensino de Línguas – Categoria III, nível J para o nível L, em jornada de 40 horas  
18 semanais – Aprovada pelo Conselho Deliberativo – Parecer CIDD-474/19 e Despacho CCRH-  
19 472/19. 12) Proc. nº 01-P-23894/2011, Guilherme Jotto Kawachi – CEL – Docente em Ensino  
20 de Línguas – Categoria III, nível I para o nível J, em jornada de 40 horas semanais – Aprovada  
21 pelo Conselho Deliberativo – Parecer CIDD-476/19 e Despacho CCRH-473/19 – G – Cursos  
22 de Aperfeiçoamento – Modalidade Extensão Universitária – Para Aprovação – 13) Proc. nº 01-  
23 P-24189/2015, do Instituto de Computação – Alteração de professor responsável do Curso de  
24 Aperfeiçoamento “Segurança em Redes de Computadores” – Aprovado pela Congregação em  
25 02.10.19 e Conex em 08.11.19. 14) Proc. nº 01-P-24191/2015, do Instituto de Computação –  
26 Alteração de professor responsável do Curso de Aperfeiçoamento “Nuvens e Virtualização de  
27 Redes de Computadores” – Aprovado pela Congregação em 02.10.19 e Conex em 08.11.19 –  
28 H – Cursos de Especialização – Modalidade Extensão Universitária – Para Aprovação – 15)  
29 Proc. nº 01-P-21908/2000, da Faculdade de Ciências Médicas – Alteração de carga horária do  
30 Curso de Especialização “Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher” – Aprovado pela  
31 Congregação em 30.08.19 e Conex em 08.11.19. 16) Proc. nº 01-P-16803/2004, da Faculdade  
32 de Ciências Médicas – Alteração de carga horária do Curso de Especialização “Cancerologia  
33 Pélvica” – Aprovado pela Congregação em 20.09.19 e Conex em 08.11.19. 17) Proc. nº 01-P-  
34 391/2009, da Faculdade de Ciências Médicas – Alteração de carga horária do Curso de  
35 Especialização “Cancerologia Pélvica Avançada” – Aprovado pela Congregação em 20.09.19  
36 e Conex em 08.11.19. 18) Proc. nº 01-P-22050/2019, do Instituto de Estudos da Linguagem –  
37 “Fundamentos da Psicanálise” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Nina  
38 Virgínia de Araújo Leite – Carga Horária: 400 horas – Valor a ser pago por aluno: R\$3.511,25  
39 – Aprovado pela Congregação em 10.10.19 e Conex em 11.10.19 – I – Cursos de Extensão –  
40 Para Aprovação – 19) Proc. nº 01-P-20676/2019, da Faculdade de Educação – “Estudos sobre

1 a Privatização da Educação Básica na América Latina – Módulo II” – oferecido sob demanda,  
2 sob a responsabilidade da Profa. Selma Borghi Venco – Carga Horária: 60 horas – Valor a ser  
3 pago por aluno: gratuito – Aprovado pela Congregação em 25.09.19 e Conex em 08.11.19. 20)  
4 Proc. nº 01-P-1847/2015, da Faculdade de Engenharia Agrícola – Alteração de professor  
5 responsável do Curso de Extensão “Meio Ambiente, Questão Agrária e Multimeios” –  
6 Aprovado pela Congregação em 16.10.19 e Conex em 08.11.19 – J – Graduação – Calendário  
7 Escolar – Para Aprovação – 21) Proc. nº 01-P-17730/2004, da Faculdade de Ciências Médicas  
8 – Calendário Escolar para o ano letivo de 2020 do Curso de Graduação em Medicina da  
9 Unicamp para o 4º, 5º e 6º anos – Aprovado pela CCG em 24.10.19 – K – Relatórios de  
10 Atividades de Convênios, Contratos e Termos Aditivos – 22) Proc. nº 11-P-24365/2008, do  
11 Centro de Estudos de Petróleo – Espécie: Relatório Final de Atividades do Acordo de  
12 Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e BG E&P Brasil Ltda. – Executor: Denis J. Schiozer  
13 – Período: dezembro/2012 a dezembro/2017 – Resumo do Objeto: Desenvolvimento do projeto  
14 "Abordagem estocástica para mitigar riscos através da integração entre sísmica 4D e ajuste de  
15 histórico” – Parecer: Cacc. 23) Proc. nº 01-P-10764/2012, do Centro de Estudos de Petróleo –  
16 Espécie: Relatório Final de Atividades do Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp  
17 e Petrobras – Executores: Ricardo Augusto Mazza e Eugênio E. Rosa – Período: julho/2012 a  
18 julho/2017 – Resumo do Objeto: Elaboração de projeto de execução, instalação de linha para  
19 determinação das características de escoamento multifásico com CO2 a elevadas pressões –  
20 Parecer: Cacc. 24) Proc. nº 31-P-20695/2005, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas  
21 Químicas, Biológicas e Agrícolas – Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio –  
22 Partes: Unicamp/Funcamp, Finep e Labogen S.A. – Executores: Mary Ann Foglio e Rodney  
23 Alexandre Ferreira Rodrigues – Período: dezembro/2005 a dezembro/2008 – Resumo do  
24 Objeto: Execução do projeto “Implementação do processo de obtenção do animalarico a partir  
25 da artemisia annua L” – Parecer: Cacc. 25) Proc. nº 31-P-32824/2013, do Centro  
26 Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas – Espécie: Relatório Final de  
27 Atividades do Termo Aditivo 02 ao Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e  
28 Monsanto do Brasil Ltda. – Executores: Nádia Regina Rodrigues e Maria da Graça Stupiello  
29 Andrietta – Período: março/2014 a março/2018 – Resumo do Objeto: Avaliação da persistência  
30 do herbicida glifosato e seu metabólito Ampa em amostras de culturas de soja, milho e algodão,  
31 convencional e geneticamente modificados, e em solos coletados em diferentes profundidades,  
32 de várias localidades de cinco anos de monitoramento, conforme indicação da Monsanto, de  
33 acordo com o Anexo I – Parecer: Cacc. 26) Proc. nº 01-P-28860/2011, da Diretoria Executiva  
34 de Relações Internacionais – Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio de  
35 Cooperação Internacional – Partes: Unicamp e Paris-Sorbonne University – Executores:  
36 Mariano Francisco Laplane e Paula de Sena Nogueira Peterlini – Período: junho/2012 a  
37 junho/2017 – Resumo do Objeto: Criação de programas comuns, desenvolvimento de ações  
38 conjuntas para participação de conferências, seminários e workshops, intercâmbio de materiais  
39 em educação, pesquisa, publicações e informações acadêmicas e intercâmbio de estudantes,  
40 docentes e pesquisadores – Parecer: Cacc. 27) Proc. nº 36-P-26541/2016, da Faculdade de

1 Ciências Aplicadas – Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio – Partes: Unicamp,  
2 Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo – Aescon-SP e  
3 Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias,  
4 Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo – Sescon-SP – Executores: Otávio Gomes  
5 Cabello e Aníbal Tavares de Azevedo – Período: dezembro/2016 a agosto/2019 – Resumo do  
6 Objeto: Ampla cooperação entre as partícipes visando à divulgação de Atividades e Cursos de  
7 Especialização e Extensão da FCA/Unicamp – Parecer: Cacc. 28) Proc. nº 28-P-29657/2008,  
8 da Faculdade de Engenharia Agrícola – Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio –  
9 Partes: Unicamp, Finep, Agricef – Soluções Tecnológicas para Agricultura, Enalta - Indústria  
10 e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda., Tandra Sistemas de Controle Ltda. – TSC e  
11 Santiago & Cintra Importação e Exportação Ltda. – SC – Executores: Paulo Sérgio Graziano  
12 Magalhães e Nelson Luis Cappelli – Período: dezembro/2008 a dezembro/2013 – Resumo do  
13 Objeto: Transferência de recursos financeiros, para a execução do projeto “Desenvolvimento  
14 de inovações tecnológicas aplicadas à mecanização da cana-de-açúcar para automação e apoio  
15 à decisão em agricultura de precisão” – Parecer: Cacc. 29) Proc. nº 18-P-14883/2017, da  
16 Faculdade de Engenharia Química – Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio de  
17 Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda. –  
18 Executores: Maria Helena Andrade Santana e Liliane Maria Ferrareso Lona – Período:  
19 janeiro/2018 a abril/2018 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada  
20 “Desenvolvimento de hidrogéis reticulados de ácido hialurônico para veiculação e liberação  
21 controlada da bupivacaína” – Parecer: Cacc. 30) Proc. nº 15-P-4137/2004, do Hospital de  
22 Clínicas – Espécie: Relatório Final de Atividades do Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp e  
23 Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda. – Executores: Rogério de Jesus Pedro e Willian Barros de  
24 Abreu – Período: julho/2004 a dezembro/2007 – Resumo do Objeto: Realização do “Estudo  
25 Clínico de 48 semanas sobre o TMC114/RTV em pacientes infectados pelo HIV-1 que não  
26 obtiveram sucesso com o tratamento no grupo de controle dos estudos realizados pelo  
27 patrocinador com o TMC114” – Parecer: Cacc. 31) Proc. nº 09-P-20594/2014, do Instituto de  
28 Filosofia e Ciências Humanas – Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio de  
29 Cooperação – Partes: Unicamp e Ministério Público do Trabalho - 15ª. Região – Executores:  
30 Silvia Hunold Lara e Lucilene Reginaldo – Período: setembro/2014 a setembro/2019 – Resumo  
31 do Objeto: Ampla cooperação institucional, acadêmica e científica para a preservação da  
32 informação, em meio digital, e reprodução de documentos produzidos pelo MPT e o estudo de  
33 seus aspectos históricos, jurídicos, econômicos e sociológicos – Parecer: Cacc. 32) Proc. nº 09-  
34 P-20595/2014, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Espécie: Relatório Final de  
35 Atividades do Termo Aditivo 01 ao Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Ministério  
36 Público do Trabalho - 15ª. Região – Executores: Silvia Hunold Lara e Lucilene Reginaldo –  
37 Período: setembro/2014 a setembro/2019 – Resumo do Objeto: Cooperação profissional,  
38 acadêmica e científica para o estudo e preservação, em meio digital, da informação dos  
39 processos e procedimentos findos há cinco (05) anos ou mais, pertencentes ao acerto do MPT,  
40 que serão digitalizados e disponibilizados em meio digital aos pesquisadores para estudos na

1 área trabalhista, envolvendo aspectos históricos, jurídicos, econômicos e sociológicos do tema  
2 –Parecer: Cacc – L – Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser celebrados – nos  
3 termos da Deliberação Consu-A-12/18 – 33) Proc. nº 01-P-23023/2010, do Centro de Estudos  
4 de Petróleo – Espécie: Termo Aditivo ao Contrato de Licença de Uso de *Software* – Partes:  
5 Unicamp e Kappa Engineering S.A. – França – Executor: Rosângela Zanoni Lopes Moreno –  
6 Resumo do Objeto: Renovação pelo período de 1 (um) ano do Contrato que define as condições  
7 de licença educacional do *software* Ecrin – Parecer: Cacc. 34) Proc. nº 01-P-3162/2014, Centro  
8 de Estudos de Petróleo – Espécie: Termo de Encerramento ao Termo de Cooperação – Partes:  
9 Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Marco Aurélio Z. Arruda e Alessandra Sussulini  
10 – Resumo do Objeto: Formalizar o encerramento do Termo de Cooperação que visou o  
11 desenvolvimento do projeto de P&D “Estudos para viabilizar a aplicação da Destilação  
12 Molecular - DESTMOL - na Indústria do Petróleo” – Parecer: Cacc. 35) Proc. nº 31-P-  
13 23762/2018, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas –  
14 Espécie: Adendo ao Termo Aditivo 03 ao Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e  
15 Universidade de Minho/Uminho – Portugal – Executores: Deerlene Attili de Angelis e Marta  
16 Cristina Teixeira Duarte – Resumo do Objeto: Regular os direitos de Propriedade Intelectual,  
17 de Confidencialidade e de não divulgação – Parecer: Cacc. 36) Proc. nº 01-P-8037/2019, da  
18 Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Primeiro Aditivo ao Convênio –  
19 Programas de Bolsas Santander Graduação/Bolsas Ibero Americanas – Partes: Unicamp e  
20 Banco Santander Brasil S.A. – Executores: Mariano Francisco Laplane e Elena Brugioni –  
21 Resumo do Objeto: Substituição do Anexo, em razão da concessão de uma Bolsa adicional,  
22 passando de 39 para 40 Bolsas Ibero Americanas – Parecer: Cacc. 37) Proc. nº 36-P-5587/2019,  
23 da Faculdade de Ciências Aplicadas – Espécie: Termo Aditivo 01 ao Convênio – Partes:  
24 Unicamp/Funcamp, Instituto de Pesquisas Eldorado e Motorola Mobility Comércio de Produtos  
25 Eletrônicos Ltda. – Executores: Cristiano Torezzan e Leonardo Tomazeli Duarte – Resumo do  
26 Objeto: Inclusão de novas atividades (Anexo III), acréscimo de recursos no valor de R\$  
27 108.235,30 para a execução destas atividades e prorrogação do prazo de vigência, passando seu  
28 termo final para 31.03.20 – Parecer: Cacc. 38) Proc. nº 19-P-24587/2014, da Faculdade de  
29 Educação – Espécie: Aditamento ao Termo Aditivo 01 do Acordo de Cooperação – Partes:  
30 Unicamp e Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro – Portugal – Executores: Débora Mazza  
31 e Nima Imaculada Spigolon – Resumo do Objeto: Prorrogar, por mais 05 anos, a vigência do  
32 Termo Aditivo 01 que visa estabelecer um programa de intercâmbio, com o propósito de  
33 permitir-lhes fazerem cursos, seminários, congressos e visitas técnicas, com a finalidade de  
34 cumprir os objetivos estratégicos de ambas as instituições – Parecer: Cacc. 39) Proc. nº 28-P-  
35 1718/2019, da Faculdade de Engenharia Agrícola – Espécie: Convênio de Cooperação Partes:  
36 Unicamp e Associação Prudentina de Educação e Cultura – APEC (Universidade do Oeste  
37 Paulista – Unoeste) – Executores: Gleyce K. D. A. Figueiredo e Lucas Rios do Amaral –  
38 Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Ampla cooperação entre as partícipes, com a finalidade  
39 de promover a colaboração na operacionalização de projetos de ensino, e/ou projetos de  
40 pesquisa, e/ou projetos de extensão universitária e/ou viabilizar espaço físico com condições de

1 ensino das partes envolvidas, para os alunos regularmente matriculados na Universidade,  
2 visando à realização de aulas práticas acompanhadas por professores da faculdade, visando o  
3 aperfeiçoamento técnico-profissional, através de práticas compatíveis com a natureza e o  
4 âmbito de cada curso – Parecer: Cacc. 40) Proc. nº 29-P-15081/2017, da Faculdade de  
5 Engenharia Elétrica e de Computação – Espécie: 1º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação  
6 Técnica para Pesquisa e Desenvolvimento – Partes: Unicamp/Funcamp e Rede Nacional de  
7 Ensino e Pesquisa – RNP – Executores: Christian Rodolfo Esteve Rothenberg e Marco Aurélio  
8 Amaral Henriques – Resumo do Objeto: Prorrogar por oito meses e dezenove dias, contados a  
9 partir do 11.11.19, passando para 31.07.20 o Termo Final do Acordo que visa a execução de  
10 parte do projeto de pesquisa e desenvolvimento “Necos: Novel Enablers for Cloud Slicing” –  
11 Parecer: Cacc. 41) Proc. nº 15-P-7625/2019, do Hospital de Clínicas – Espécie: Primeiro Termo  
12 Aditivo ao Contrato Principal com Centro de Preceptorias – Partes: Unicamp/Funcamp e  
13 Novartis Biociências S.A. – Executores: Renata Ferreira Magalhães e Andréa Fernandes Eloy  
14 da Costa França – Resumo do Objeto: Esclarecer que o valor correto é de R\$ 23.565,00 para as  
15 preceptorias de 06 e 07 de junho e novo valor de mesma soma para as preceptorias de 22 e 23  
16 de agosto. O Contrato visa estabelecer um programa de preceptorias, bem como receber cada  
17 aula de preceptorias acordada nas ordens de serviço pertinentes – Parecer: Cacc. 42) Proc. nº 01-  
18 P-20744/2019, da Agência de Inovação da Unicamp – Espécie: Contrato de Ajuste de  
19 Propriedade Intelectual – Partes: Unicamp e Fundação Universidade Regional de Blumenau –  
20 Furb – Executores: Newton Cesário Frateschi e Raquel Moutinho Barbosa – Vigência: pelo  
21 período de vigência da patente ou 10 anos – Resumo do Objeto: Estabelecer as condições de  
22 Propriedade Intelectual da tecnologia de apelido interno 257\_Térmico “Processo e equipamento  
23 de produção de biocombustíveis e biocombustíveis por craqueamento térmico” – Parecer: Cacc  
24 – b) Para Homologação – 43) Proc. nº 27-P-18145/2015, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José  
25 Aristodemo Pinotti” – Espécie: Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional – Partes:  
26 Unicamp e Baylor College of Medicine – Executores: Susana Oliveira Botelho Ramalho e Luis  
27 Otávio Zanatta Sarian – Data de Assinatura: 06.11.15 – Vigência: Indeterminada – Resumo do  
28 Objeto: Fomentar a cooperação acadêmica por meio de projetos de pesquisa em comum e/ou o  
29 intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação, com o  
30 reconhecimento mútuo dos cursos realizados na universidade parceira, e membros técnico-  
31 administrativos de cada instituição – Parecer: Cacc. 44) Proc. nº 01-P-10764/2012, do Centro  
32 de Estudos de Petróleo – Espécie: Aditivo ao Termo de Cooperação – Partes:  
33 Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Ricardo Augusto Mazza e Eugênio E. Rosa –  
34 Data de Assinatura: 29.09.15 – Resumo do Objeto: Prorrogar, por mais 365 dias, a vigência do  
35 Termo que visou a elaboração de projeto de execução, instalação de linha para determinação  
36 das características de escoamento multifásico com CO<sub>2</sub> a elevadas pressões – Parecer: Cacc.  
37 45) Proc. nº 01-P-3162/2014, do Centro de Estudos de Petróleo – 1) Espécie: Aditivo 01 ao  
38 Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Rubens Maciel  
39 Filho e Maria Regina Wolf Maciel – Data de Assinatura: 18.07.16 – Resumo do Objeto:  
40 Prorrogar, por mais 180 dias, a vigência do Termo que visou a união de esforços das Partícipes

1 para o desenvolvimento do projeto de P&D “Estudos para viabilizar a aplicação da Destilação  
2 Molecular - DESTMOL - na Indústria do Petróleo” – Parecer: Cacc – 2) Espécie: Aditivo 02 –  
3 Data de Assinatura: 09.01.17 – Resumo do Objeto: Viabilizar o andamento das atividades ainda  
4 pendentes do plano de trabalho – Parecer: Cacc. 46) Proc. nº 01-P-25078/2015, do Centro de  
5 Estudos de Petróleo – 1) Espécie: Aditivo 01 ao Termo de Cooperação – Partes:  
6 Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Denis J. Schiozer e Marcelo S. de Castro – Data  
7 de Assinatura: 16.05.18 – Resumo do Objeto: Alterar o Plano de Trabalho para viabilizar o  
8 andamento das atividades ainda pendentes, nos termos do Anexo 1, ratificando-se os demais  
9 itens do Termo de Cooperação que visa o desenvolvimento do projeto de P&D “Metodologias  
10 para desenvolvimento de campos de petróleo com foco em integração com sistemas de  
11 produção – Parecer: Cacc – 2) Espécie: Aditivo 02 – Data de Assinatura: 23.01.19 – Resumo  
12 do Objeto: Alterar o Plano de Trabalho para viabilizar o andamento das atividades ainda  
13 pendentes, nos termos do Anexo 1 – Parecer: Cacc – 3) Espécie: Aditivo 03 – Data de  
14 Assinatura: 11.10.19 – Resumo do Objeto: Alterar o Plano de Trabalho para viabilizar o  
15 andamento das atividades ainda pendentes, nos termos do Anexo 1, ratificando-se os demais  
16 itens do Termo – Parecer: Cacc. 47) Proc. nº 03-P-32990/2013, da Faculdade de Engenharia  
17 Mecânica – Espécie: Termo Aditivo 02 ao Convênio de Cooperação Técnico-Científico e  
18 Educacional – Partes: Unicamp/Funcamp e Universidade Estadual do Maranhão – Uema –  
19 Executores: José Maria Campos dos Santos e Pablo Siqueira Meirelles – Data de Assinatura:  
20 03.07.19 – Resumo do Objeto: Prorrogar a vigência do Convênio entre a Unicamp e Uema e do  
21 Termo Aditivo 01 entre a Unicamp, Uema e Funcamp, por mais 01 ano – Parecer: Cacc. 48)  
22 Proc. nº 01-P-18571/2019, da Agência de Inovação da Unicamp – Espécie: Acordo de  
23 Confidencialidade – Partes: Unicamp e Cargill Agrícola S.A. – Executores: Newton Cesário  
24 Frateschi e Iara Regina da Silva Ferreira – Data de Assinatura: 30.08.19 – Vigência: 05 anos –  
25 Resumo do Objeto: Troca recíproca de informações confidenciais. 49) Proc. nº 01-P-  
26 20209/2019, da Agência de Inovação da Unicamp – Espécie: Acordo de Confidencialidade –  
27 Partes: Unicamp e Dendê do Pará S.A. – Executores: Newton Cesário Frateschi e Iara Regina  
28 da Silva Ferreira – Data de Assinatura: 16.09.19 – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto:  
29 Troca recíproca de informações confidenciais. O MAGNÍFICO REITOR passa à discussão do  
30 item 50 – Proc. nº 05-P-14501/2019 –, que trata da emissão de parecer para a proposta de  
31 criação e oferecimento do curso de especialização em Residência em Arquitetura, Urbanismo  
32 e Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo. A professora  
33 Gabriela Celani está presente e explicará. A Mesa solicitou destaque porque ficou esquisito o  
34 nome, simplesmente isso. A ideia original, e é o que tem sido feito em diversos lugares, é criar  
35 uma espécie de residência mesmo, como é feito uma residência médica, para arquitetos e  
36 urbanistas, para trabalhar em conjunto com a criação do Hub Internacional de Desenvolvimento  
37 Sustentável. Porém, pelo que verificaram na legislação, residência aplica-se à área de Saúde  
38 especificamente e, portanto, teve de ser alterado. Ficou esse nome meio esquisito,  
39 especialização e residência, que sugerem que seja alterado. A professora Gabriela pode explicar  
40 um pouco a ideia e talvez sugerir um nome mais adequado ou defender este. A Professora

1 MARIA GABRIELA CAFFARENA CELANI diz que a Residência em Arquitetura foi criada  
2 inicialmente na Universidade Federal da Bahia, em 2011, visando atender a uma lei federal de  
3 assistência técnica criada em 2008, pela qual as famílias com renda de até três salários mínimos,  
4 residentes em áreas urbanas ou rurais, têm direito a assistência técnica pública gratuita. O  
5 programa foi denominado “Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia”, em 2011,  
6 depois foi expandido para uma espécie de rede de residências em arquitetura, da qual fazem  
7 parte agora também a Universidade Federal da Paraíba, de Pelotas e outras universidades. Foi  
8 com base nesse título que se inspiraram. Depois, em 2015, também foi criada uma Residência  
9 em Arquitetura e Urbanismo na FAU-USP, e esta, em vez de estar ligada à assistência técnica,  
10 estava ligada mais ao desenvolvimento de plano diretor da Prefeitura de São Paulo, então  
11 existem esses antecedentes que os levaram a pensar na denominação “residência”. No caso da  
12 Unicamp, a professora Nancy explicou que, na verdade, ela é uma especialização, e ao longo  
13 do processo acabou ficando esse nome esquisito. Mas não possuem objeção nenhuma, pode ser  
14 simplesmente “Especialização em Arquitetura e Urbanismo”, com a característica de que será  
15 uma aprendizagem baseada na prática profissional. Veem o desenvolvimento do *masterplan*  
16 para o Hub Internacional de Desenvolvimento Sustentável como uma oportunidade excelente  
17 para pessoas da área, tanto de Arquitetura e Urbanismo quanto de Engenharia Civil ou outras  
18 engenharias, que querem fazer parte desse desenvolvimento, acompanhar. Em breve, haverá a  
19 assinatura de um acordo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, que vai contratar  
20 uma empresa coreana para fazer um desenvolvimento de um *masterplan*. Terão a possibilidade  
21 de acompanhar isso, fazer estudos locais, análise de alternativas com esses alunos. Consideram  
22 uma oportunidade muito importante, mas pensando em dar continuidade depois a esse programa  
23 de especialização baseado na prática profissional também por meio de parcerias com as  
24 prefeituras da região de Campinas. Pela FEC, não há problema, a nomenclatura pode ser  
25 colocada em votação, ou simplesmente ser alterada para “Especialização em Arquitetura e  
26 Urbanismo”, e depois na descrição do curso informam que haverá esse componente do estágio.  
27 A Conselheira RACHEL MENEGUELLO pergunta se não se trata de uma rede nacional, no  
28 estilo dos mestrados profissionais, como Prof-Mat, Prof-História, que possuem uma  
29 nomenclatura específica. Sua dúvida é se essa não é uma rede em que esses programas se  
30 chamam Residência em Arquitetura, se é um nome escolhido, que não é obrigatório e pertence  
31 a uma rede nacional. A Professora MARIA GABRIELA CAFFARENA CELANI responde  
32 que, ao contrário da área de História, isso está ainda em formação; a Universidade Federal da  
33 Bahia foi pioneira, mas eles estão no momento começando ainda a criar essa rede, através de  
34 parcerias com outras universidades federais. Então ainda não está realmente consolidada uma  
35 rede. Estão surgindo iniciativas e a FEC também quer entrar nessa área de formação, porque  
36 Arquitetura tem uma característica muito de área profissional, mais próxima da residência no  
37 sentido de que existe um aprendizado reflexivo baseado na prática, diferente inclusive de um  
38 mestrado profissional. E, para isso, precisam ter um projeto de verdade, que no meio acadêmico  
39 somente não existe. Estão verificando agora uma oportunidade para se criar, mas com essa  
40 perspectiva de futuramente estabelecer, e já estão conversando com a prefeitura de Campinas.

1 A Conselheira RACHEL MENEGUELLO pergunta se então tirar o nome não prejudica essa  
2 iniciativa. A Professora MARIA GABRIELA CAFFARENA CELANI responde que não  
3 prejudica. O MAGNÍFICO REITOR diz que a Mesa só destacou pelo fato de ter ficado estranho  
4 “Especialização em Residência”. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que também  
5 achou estranho, mas poderia fazer parte de uma iniciativa outra. Mas como não é, talvez fosse  
6 interessante alterar. O Conselheiro ANDRÉ BUONANI PASTI observa que a experiência da  
7 Universidade Federal da Bahia é bastante reconhecida, e não sentiu esse estranhamento porque  
8 lá se consolidou esse nome de “residência”. Para quem está buscando esse tipo de formação,  
9 eles acabaram iniciando uma certa nomenclatura. O MAGNÍFICO REITOR diz que talvez o  
10 programa seja diferente. Como a Unicamp colocou como uma especialização, foi preciso dar  
11 essa denominação de “Especialização”, e só “Residência” não pode ser, porque é da área  
12 médica. A Professora MARIA GABRIELA CAFFARENA CELANI acrescenta que é uma pós-  
13 graduação *lato sensu* dentro da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo.  
14 Observa que a proposta de usar o nome “Especialização” foi da Pró-Reitora de Pós-Graduação.  
15 Por algum motivo, quando passou pela PRPG, acabou sendo aprovado como “especialização  
16 em residência”, eles não tiraram o nome. Mas a própria professora Nancy recomendou que fosse  
17 tirado o nome residência porque, segundo ela, isso não existe perante o MEC. Precisam seguir  
18 a normativa de especialização, com 360 horas de aulas teóricas, que é também o que seguem  
19 essas outras residências que já existem. O nome de “residência” seria uma espécie de nome  
20 fantasia, porque não existe essa regulamentação na área de Arquitetura ainda. A Conselheira  
21 CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz que se houver depois uma Especialização em  
22 Arquitetura, talvez haja conflito. Talvez pudesse ser colocado “Residência” entre parênteses,  
23 ao final. A Conselheira ELIANA ARTORANO AMARAL diz que termo “residência” é muito  
24 relacionado a uma aprendizagem fortemente na prática, que é o que a caracteriza. Então, de  
25 fato, a formação no modelo residência deve estar mais dentro da definição do programa do que  
26 no nome em si. O que nunca discutiram é se eles acham que poderia ter um “sobrenome” após  
27 “Arquitetura e Urbanismo”, que não fosse residência, se eles acharem que precisa de alguma  
28 coisa a mais. O MAGNÍFICO REITOR diz que em particular na área de Arquitetura e  
29 Engenharia Civil, a palavra “residência” pode induzir à interpretação de que seja relacionado a  
30 residência no sentido de habitação. Não havendo mais observações, submete à votação o título:  
31 “Proposta de Criação e Oferecimento do Curso de Especialização em Arquitetura, Urbanismo  
32 e Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo”, que é  
33 aprovado por unanimidade. Passa à discussão do item 51, que trata do recurso interposto por  
34 Larissa de Oliveira Martinez, da Faculdade de Ciências Aplicadas, face à decisão da CCG  
35 contrária à solicitação de reconsideração de matrícula. Destaque do conselheiro Lucas. O  
36 Conselheiro LUCAS MARQUES DE ALMEIDA diz que se trata de um recurso de uma  
37 estudante de graduação que solicita reconsideração de matrícula. É uma estudante que  
38 reingressou, mudou de curso, e que no primeiro do ano do curso teve oportunidade de fazer um  
39 estágio no Japão. Por conta disso, tentou trancar o curso, mas não conseguiu, por ser um caso  
40 de reingresso, não sendo permitido que nos primeiros dois semestres o curso seja trancado. A

1 estudante desconhecia a legislação e acabou indo para o Japão, onde ficou por quase um ano  
2 fazendo estágio. Agora ela voltou e está entrando com recurso porque teve sua matrícula  
3 desligada. Considera um caso bastante complicado, já que ela não possui notas ruins, e tendo  
4 ido fazer estágio no Japão, não lhe parece que tenha uma vida acadêmica ruim. Parece bastante  
5 injusto negar seu pedido de reconsideração de matrícula, pois ela tem plenas condições de  
6 terminar o curso. Ainda que o Regimento estabeleça que não se pode trancar o curso no primeiro  
7 ano e não se pode reprovar em todas as matérias do primeiro ano, parece uma questão de bom  
8 senso, de ser compreensivo com o caso, que é bastante razoável. A Conselheira ELIANA  
9 MARTORANO AMARAL esclarece que a aluna mudou de curso no final de 2018 para 2019,  
10 ela cursava Administração Pública e depois optou por Administração. Ao mesmo tempo, havia  
11 programado seu estágio no Japão. Não é o primeiro caso que acontece de alunos que acabam  
12 desligados porque fazem mudança, remanejamento, passam para outro curso e não se atentam  
13 ao fato de que precisam ter desempenho e não podem trancar nos primeiros semestres. A  
14 alegação da DAC é de que os estudantes tomam ciência de todas essas regras. No caso dela, ela  
15 não levou isso em consideração à época, ou realmente não sabia. Têm sido feitos esforços em  
16 aumentar a forma de as pessoas saberem quais são as regras, para não haver esse tipo de  
17 dificuldade. A partir de maio, a estudante começou uma negociação com a DAC no sentido de  
18 demonstrar que ela estava fazendo estágio, documentar etc., mas ela caía nessa regra. É  
19 importante dizer que a coordenação da unidade jamais foi procurada por essa aluna, nunca  
20 houve uma conversa com a própria FCA, ela caiu na regra, foi desligada, fez reconsideração de  
21 matrícula. O caso gerou muito debate na CCG, que acabou sendo favorável a manter a posição  
22 da comissão prévia, que era o parecer da DAC, da coordenação do curso e, posteriormente, da  
23 comissão da CCG, contrária à solicitação da aluna, principalmente com base no fato de que a  
24 conversa era apenas com a DAC, nunca foi com a coordenação, nem antes de ela ir e nem  
25 durante o processo. Inclusive acha que essa é uma situação que precisa realmente de mais  
26 divulgação junto à comunidade discente. O Conselheiro LUCAS MARQUES DE ALMEIDA  
27 diz que o fato de a aluna não ter procurado a coordenação, mas diretamente a DAC, pode estar  
28 ligado ao desconhecimento de como o sistema funciona. É uma estudante que tem condições  
29 de se formar, que passou alguns anos na Universidade, já houve um razoável custo para o estado  
30 diante disso; tem boas notas, tem uma boa projeção de integralização. Não consegue  
31 compreender por que negar a reconsideração de matrícula em um caso como este, já que  
32 academicamente não há nenhuma razão para isso acontecer, tirando as questões mais  
33 relacionadas diretamente ao regimento. Entende que houve todo um trabalho em relação a esse  
34 caso até aqui, mas acha importante reconsiderar a matrícula dessa estudante, pois ela pode se  
35 formar. Ela estava fazendo estágio no Japão, ela não estava fazendo qualquer outra coisa não  
36 relacionada a seus estudos. A Conselheira ADRIANA NUNES FERREIRA diz que se lembra  
37 desse caso quando passou pela CCG, e sua opinião é que as pessoas fazem escolhas na vida e  
38 precisam lidar com as consequências dessas escolhas. Ao tomar uma decisão, precisam saber  
39 exatamente se estão considerando todas as consequências dela. A estudante não fez isso, e será  
40 um aprendizado precioso para ela. As regras estão claras, ela não é aluna nova, ela já era aluna

1 da Unicamp, e ela deveria, antes de tomar uma decisão, olhar as regras. Imagina se cada decisão  
2 que as pessoas tomarem na vida, elas alegarem depois que não sabiam das regras; pergunta  
3 como fica isso do ponto de vista da Universidade. Já houve exceções de reconsideração de  
4 matrícula no primeiro semestre, embora seja contra a regra, mas em razão de doença psíquica.  
5 Neste caso, é fruto de uma escolha, por isso se coloca contrária ao recurso. A Conselheira  
6 GLÁUCIA MARIA PASTORE diz que considera este um caso bastante peculiar, e acha que  
7 toda regra tem exceção. A tarefa que essa moça enfrentou, de fazer uma viagem para o exterior  
8 e tudo o mais, é bastante relevante e não vê prejuízo o fato de não ter conversado com o  
9 coordenador; pode ter havido problemas internos, não sabem o que aconteceu. Acha também  
10 que as regras são feitas para os homens, não os homens para as regras. Em sua visão, deveriam  
11 aceitar a reconsideração de matrícula. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER  
12 MEDEIROS diz que apoia a professora Adriana, porque as pessoas são as suas escolhas, então  
13 ela escolheu, e provavelmente também escolheria, no lugar dela, enriquecer a vida profissional,  
14 porque posteriormente ela vai ter muito mais chance no mercado. Todos sempre arcam com  
15 alguma consequência, porque não podem ganhar em todas as frentes. E por menos que gostem  
16 de regras, elas existem e têm razão de existir. Além disso, ela não era uma aluna ingressante e  
17 seu histórico não é tão estelar assim. A Conselheira TERESA DIB ZAMBON ATVARS diz  
18 que este é um problema grave. Um aluno entra em um curso e ocupa um lugar que poderia estar  
19 disponível para outro. Ele muda de curso, e novamente ocupa um outro lugar que poderia estar  
20 disponível para outro. Acha que aqui existe um problema de escolha, mas também um problema  
21 institucional que lhe parece muito grave. Essa aluna ocupou duas vagas, e resolveu ir para o  
22 Japão. São escolhas, mas as consequências não são pequenas, do ponto de vista institucional.  
23 Dois outros alunos ficaram sem ingressar na Unicamp, e esta razão de princípio é que a leva ser  
24 contra o recurso. Já se falou aqui sobre a questão da escolha e suas consequências do ponto de  
25 vista pessoal, mas lhe parece que aqui existe uma escolha de impacto institucional que não é  
26 pequena. As vagas da Unicamp são poucas frente à população que não ingressa, e elas devem  
27 ser preservadas como um valor intrínseco, de muita responsabilidade de quem aqui ingressa,  
28 estudando na melhor universidade pública do Brasil, ocupando uma vaga que poderia estar  
29 sendo ocupada por outra pessoa. A Conselheira GLÁUCIA MARIA PASTORE pergunta se  
30 quando ela mudou de curso, não liberou sua vaga. O MAGNÍFICO REITOR diz que ao mudar  
31 de curso, abre-se uma vaga remanescente, mas não sabem as dificuldades de preenchê-las.  
32 Como a professora Teresa mencionou, a escolha não teve impacto somente pessoal, mas um  
33 impacto maior que precisa ser considerado. Acha que ela tem plenas condições de ocupar uma  
34 terceira vaga se ela prestar vestibular. Essa regra em particular foi criada justamente para este  
35 tipo de caso, não é permitido trancar matrícula no primeiro semestre para evitar esse tipo de  
36 situação. Não havendo mais observações, submete à votação a deliberação da CCG, que é  
37 contrária à reconsideração de matrícula, sendo aprovada com 09 votos favoráveis, 07 contrários  
38 e 03 abstenções. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente  
39 dos seguintes assuntos: I – A – Pesquisador Colaborador, de acordo com a Deliberação Consu-  
40 A-06/06 – Para Ciência – a) Adesões – 01) Proc. nº 01-P-10475/2013 – Sueli Matilde da Silva

1 Costa – CBMEG. 02) Proc. nº 01-P-11857/2019, Gabriela de Oliveira – Cesop. 03) Proc. nº 04-  
2 P-17283/2019, Jairo Humberto López Vargas – FEA. 04) Proc. nº 28-P-22016/2019, Suzana  
3 Marques Rodrigues Alvares – Feagri. 05) Proc. nº 29-P-23158/2019, Rodrigo Frassetto  
4 Nogueira – Feec. 06) Proc. nº 03-P-21334/2019, Izabela Simon Rampasso – FEM. 07) Proc. nº  
5 18-P-18113/2019, Luisa Fernanda Rios Pinto – FEQ. 08) Proc. nº 06-P-13048/2019, Eliana  
6 Dantas da Costa – FOP. 09) Proc. nº 07-P-19421/2019, Juliana Damasceno Oliveira – IB. 10)  
7 Proc. nº 07-P-20756/2019, Victor Corasolla Carregari – IB. 11) Proc. nº 07-P-20759/2019, Davi  
8 Gabriel Lopes – IB. 12) Proc. nº 21-P-22126/2019, Janaisa Martins Viscardi – IEL – b)  
9 Renovações – 13) Proc. nº 31-P-17752/2017, Vera Lúcia Garcia – CPQBA. 14) Proc. nº 03-P-  
10 18528/2017, Gabriela Lujan Brollo – FEM. 15) Proc. nº 18-P-29662/2008, Juan José Lovón  
11 Quintana – FEQ. 16) Proc. nº 18-P-17473/2018, Lucidio Cristovão Fardelône – FEQ. 17) Proc.  
12 nº 06-P-20961/2007, Paula Midori Castelo Ferrua – FOP. 18) Proc. nº 06-P-22284/2013,  
13 Marília Jesus Batista de Brito Mota – FOP. 19) Proc. nº 06-P-18784/2015, Patrícia Makishi –  
14 FOP. 20) Proc. nº 01-P-15875/2006, Telma Domingues da Silva – IEL. 21) Proc. nº 21-P-  
15 9259/2017, Ana Cristina Joaquim – IEL. 22) Proc. nº 21-P-22084/2018, Maria Ines Corbalan –  
16 IEL – B - Professor Colaborador, de acordo com a Deliberação Consu-A-06/06 – Para  
17 Ciência – a) Adesões – 23) Proc. nº 02-P-1158/2019, Rodrigo Alvaro Brandão Lopes Martins  
18 – FCM. 24) Proc. nº 02-P-16599/2019, Lenir dos Santos – FCM. 25) Proc. nº 07-P-15898/2019,  
19 Eneida de Paula – IB – b) Renovações – 26) Proc. nº 02-P-23376/2013, Aníbal Eusebio Faundes  
20 Latham – FCM. 27) Proc. nº 02-P-15014/2017, Eduardo Mello de Capitani – FCM. 28) Proc.  
21 nº 19-P-24358/2011, Liliana Rolfsen Petrilli Segnini – FE. 29) Proc. nº 23-P-19379/2017,  
22 Renato Francisco Rodrigues Marques – FEF. 30) Proc. nº 03-P-15157/2017, Paulo Roberto Mei  
23 – FEM. 31) Proc. nº 03-P-18527/2017, Amauri Garcia – FEM. 32) Proc. nº 01-P-1231/1977,  
24 Mauro William Barbosa de Almeida – IFCH. 33) Proc. nº 09-P-7606/2017, Carolina Parreiras  
25 Silva – IFCH. 34) Proc. nº 22-P-22333/2017, Sueli Yoshinaga Pereira – IG. 35) Proc. nº 11-P-  
26 25013/2011, Fernando Galembeck – IQ. Em seguida, passa a palavra aos conselheiros inscritos  
27 no Expediente. A Conselheira PATRÍCIA KAWAGUCHI CESAR diz que abordará dois  
28 assuntos relacionados ao mesmo tema, a contratação de docentes. Manifesta a preocupação de  
29 estudantes de Piracicaba com a falta de professor de Farmacologia. Eles estão agora apenas  
30 com um professor, que está com a carga horária acumulada de cinco anos de curso, totalizando  
31 mais de 400 alunos, e talvez esse professor se aposente. Já começou um movimento de envio  
32 de e-mails para a PRG, mas reforça aqui a pergunta se existe alguma perspectiva de quando  
33 será contratado um novo docente, considerando que essa é uma disciplina muito importante  
34 para o curso da FOP. O segundo assunto é com relação ao departamento de Demografia, que já  
35 há algum tempo estava sob o risco de ser extinto pela regra de um número mínimo de dez  
36 professores. Essa regra já é antiga e tem suas justificativas, mas fica complicado quando não há  
37 contratação de novos professores, por diversas questões, contingenciamentos etc., e professores  
38 se aposentam e não são substituídos. O departamento de Demografia não estava passivo  
39 esperando simplesmente se dissolver, eles tentaram fazer toda uma mobilização para  
40 reestruturar o departamento, com a proposta de contratação de dois docentes, tendo uma

1    contrapartida de criar uma nova modalidade para o curso de Ciências Sociais, que seria a  
2    modalidade de População em Políticas Sociais, pioneira no mundo, porque não existe em lugar  
3    nenhum uma graduação em Demografia. Essa modalidade vai ser inviabilizada se não houver  
4    a contratação desses docentes e se o departamento deixar de existir. É importante ressaltar que  
5    essa modalidade já recebeu um parecer favorável da CPG e que vai passar na próxima  
6    congregação do IFCH para ser aprovada. O Departamento de Demografia do IFCH é um dos  
7    três departamentos de Demografia do Brasil, portanto ele tem uma importância muito grande  
8    para a Unicamp e para o resto do país. Pergunta se não haveria uma possibilidade de suspender  
9    esse critério de dez professores por departamento enquanto durarem os contingenciamentos e  
10   as dificuldades para obter contratação de novos docentes. O Conselheiro ALVARO GABRIEL  
11   BIANCHI MENDEZ diz que prestará um esclarecimento sobre o tema colocado pela  
12   conselheira Patrícia, mas também falará sobre outros dois temas. Fizeram uma reunião com a  
13   PRDU semana passada e esse foi um dos temas da discussão. Alguns esclarecimentos são  
14   necessários, e o primeiro é que o parecer positivo para a criação desta modalidade do curso de  
15   graduação é um parecer da graduação do IFCH. Será feita essa discussão amanhã na  
16   congregação, mas há um grande acordo em torno da criação dessa nova modalidade. E, por  
17   último, que não se trata de uma graduação em Demografia. Discutiram isso minuciosamente, o  
18   departamento é contra, não existe em lugar nenhum do mundo e continuará sem existir. Trata-  
19   se de uma modalidade de estudos populacionais e políticas sociais, uma modalidade que julgam  
20   ter um caráter mais de ciência social aplicada e que pode trazer uma inovação importante para  
21   a grade curricular do curso de Ciências Sociais. A discussão com a PRDU continua e esperam  
22   que possam chegar a um bom termo. A segunda questão diz respeito à realização de um  
23   concurso para professor livre-docente e, imediatamente após, o processo para progressão na  
24   carreira. Trata-se do caso da professora Andréia Galvão, atualmente chefe do Departamento de  
25   Ciência Política, aprovada com a nota máxima no concurso para livre-docente. Na ocasião,  
26   conversou com a professora Teresa a respeito do encaminhamento, era do entendimento do  
27   Instituto de Filosofia e Ciências Humanas que não havia sentido em fazer dois processos  
28   separados, ou seja, montar duas bancas, havendo recurso, e era este o caso, montar duas bancas  
29   e estabelecer uma separação de tempo entre elas. Por razões de economia de recurso financeiro,  
30   mas também por razões de economia de tempo. Solicitou que fosse encaminhada uma discussão  
31   no âmbito do Consu a respeito e isso não ocorreu, então no expediente de uma Cepe anunciou  
32   que o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas iria proceder desta maneira, ou seja,  
33   encaminhar os dois processos consecutivamente, sem interrupção temporal; a mesma banca que  
34   se reunia para avaliar no caso um concurso de livre-docente, imediatamente após emitiria um  
35   parecer a respeito da progressão na carreira. Está levantando esta questão porque na ocasião  
36   não houve manifestação contrária a respeito, mas para surpresa do Instituto, a Secretaria Geral  
37   encaminhou para a Procuradoria Geral esse caso, o que implicará um atraso de pelo menos três  
38   meses, se a Procuradoria Geral reconhecer que o processo foi levado adiante de maneira  
39   adequada. Solicita informação a respeito. Outro assunto diz respeito à suspensão pela Capes de  
40   ingressantes nos ProEBs 2020. A professora Nancy não está aqui para esclarecer, mas é um

1 caso bastante grande, e lerá o documento elaborado pelo IFCH: “A direção do Instituto de  
2 Filosofia e Ciências Humanas e a coordenação de Pós-Graduação do IFCH, assim como os  
3 programas de graduação do Instituto, subscrevem a sua solidariedade ao Prof-História  
4 Unicamp, mestrado profissional em ensino de História, que não terá turma de ingressante no  
5 início de 2020, a despeito de o processo seletivo nacional estar finalizado e de a lista de  
6 aprovados ter sido divulgada no dia 30 de novembro de 2019. Isso ocorre por decisão da Capes,  
7 emitida em ofício número 373/2019, em 29 de novembro de 2019, e refere-se ao ingresso de  
8 novos discentes dos programas de mestrados profissionais para qualificação de professores da  
9 rede pública de educação básica, chamados ProEBs, para o ano de 2020. Segundo o ofício, os  
10 programas Prof-História, Prof-Bio, Prof-Artes, Prof-EdFísica, Prof-Química, Prof-Física, Prof-  
11 Mat, Prof-Letras, Prof-Filo, Prof-Socio e Prof-EI pagariam em um mês, mais de três mil bolsas  
12 para os estudantes, perfazendo a soma aproximada de R\$4,5 milhões mensais. Na “novilíngua”  
13 agora vigente, isso seria uma descentralização de recursos no passível de previsibilidade, o que  
14 pode gerar uma insustentabilidade orçamentária ao programa como um todo. Vale lembrar que  
15 esse não foi um problema para a primeira turma que acaba de concluir o seu mestrado  
16 profissionalizante. Sendo assim, foi determinado o adiamento das ofertas do ProEB para agosto  
17 de 2020, uma vez já finalizado o processo de seleção. No caso específico do Prof-História, que  
18 tem como uma das suas sedes o IFCH, a decisão tomada tem um grande impacto acadêmico e  
19 intelectual para as instituições participantes, hoje são 39 universidades. Também são grandes  
20 os prejuízos para os cerca de 700 mestrados e mestradas, professores e professoras de  
21 educação básica aprovados no processo seletivo para 2020. Além de frustração geral das  
22 expectativas, essas pessoas precisaram readequar suas cargas horárias e alocações em escolas,  
23 com vistas a liberar dias para cursarem mestrado. Ainda, a decisão tem grande prejuízo à  
24 educação brasileira, uma vez que o programa visa qualificação de profissionais para atuação no  
25 ensino básico. Desta forma, a direção do IFCH e a pós-graduação do Instituto solicitam que se  
26 envidem esforços de forma a garantir o ingresso dos selecionados em agosto de 2020, e que no  
27 futuro não incorram novas interrupções nesse relevante programa de formação docente. Ainda  
28 congratulam os ProEBs e, em particular, o Prof-História da Unicamp pelo grande trabalho feito  
29 nos últimos anos, reforçam à comunidade acadêmica a necessidade de que se volte a fortalecer  
30 essa política para o bem da educação básica no Brasil”. O MAGNÍFICO REITOR diz que  
31 recebeu uma notícia sobre isso, pela professora Cristina Meneguello, e já havia conversado com  
32 a professora Nancy, porque entendeu que a moção lida agora pelo professor Álvaro seria  
33 aprovada na congregação de amanhã. Não sabe se há mais algum programa afetado na  
34 Unicamp, mas poderiam fazer uma moção do Consu, se aprovarem agora na Cepe e na CAD à  
35 tarde, terão uma manifestação do Consu. Precisam verificar se há outros programas afetados;  
36 solicita à professora Shirlei que entre em contato com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação para  
37 pensarem em algo. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS informa que no  
38 dia 16 de dezembro, na Fapesp, será inaugurada a Rede Estadual de Repositórios de Dados de  
39 Pesquisa Abertos, que é pioneira na América Latina. Isso está atraindo a atenção de muitos  
40 países, e a Unicamp no momento está com já alguns arquivos abertos e disponíveis, e seria bom

1 que, até o dia 16, outros que tivessem interesse em ter conjuntos de qualidade de dados de  
2 pesquisa, não de artigos, mas dados disponíveis, contatassem a Biblioteca Central para deixar  
3 disponibilizados. Uma consequência direta desse primeiro depósito é que um docente da  
4 UFABC já está sendo indexado no Google Scholar pelos dados que ele está depositando. Não  
5 é pelo artigo, mas pelos arquivos. Isso tem consequência na pesquisa e na carreira da pessoa,  
6 na visibilidade. Durante este ano, ministrou seis minicursos, palestras aqui na Unicamp, em  
7 várias unidades, sendo a última semana passada na FCM, com mais de 100 docentes  
8 pesquisadores presentes, para tirar dúvidas e esclarecer. Está se oferecendo para fazer isso em  
9 qualquer unidade interessada, basta procurá-la, porque essa é uma iniciativa pioneira no estado  
10 de São Paulo, e a Unicamp é uma das que está levando isso adiante, para muito orgulho de  
11 todos. O Conselheiro LUCAS MARQUES DE ALMEIDA pergunta se há alguma informação  
12 sobre a situação dos cartões dos estudantes, os RAs, pois já há algum tempo vêm tendo  
13 problemas com a emissão dos RAs definitivos. Existem casos em que o RA provisório vai  
14 vencer, por isso pergunta se foi concretizada alguma solução para esse problema. Em seguida,  
15 faz um convite para a cerimônia de posse da nova diretoria da União Estadual dos Estudantes,  
16 em que vai assumir a diretoria executiva da pasta de movimentos sociais. Será na Alesp, na  
17 próxima quinta-feira, às 18 horas. É um momento marcante, considerando a importância que as  
18 entidades estudantis vêm assumindo no cenário político bastante adverso para as universidades  
19 públicas, e que têm tomado posições e feito atividades importantes, principalmente no primeiro  
20 semestre deste ano, ao redor do tema da defesa da universidade pública. O Conselheiro ANDRÉ  
21 BUONANI PASTI diz que no último sábado foi realizado um evento do Cotuca no *campus* da  
22 Universidade, um colóquio de pesquisas de ensino médio, em que os alunos trouxeram  
23 reflexões sobre os desafios da pesquisa neste momento de sua trajetória inicial de formação,  
24 como também para a carreira de pesquisa. Algumas questões têm a ver tanto com o desafio da  
25 própria carreira docente, dos docentes das carreiras especiais que precisam estar aptos a lidar  
26 com a orientação e ter tempo também disponível para isso, além do apoio financeiro, das bolsas,  
27 ressaltando que são poucas bolsas, de apenas R\$100 reais. Registra a qualidade dos trabalhos  
28 realizados. Solicita um esclarecimento, vinculado ao tema da valorização da formação docente  
29 e da reposição de quadros para a realização de programas de pós-doutorado e de formação, em  
30 relação ao Parecer CVD 125 de 2019, que negou a solicitação do Centro de Ensino de Línguas  
31 de contratação para substituir uma docente que se afastou para realizar pós-doutorado através  
32 do convênio Capes/Cofecub. Solicita esclarecimento do porquê que não constava no parecer  
33 essa informação e reforça a necessidade de que seja apoiado o afastamento dos docentes para  
34 formação, para qualificação dos quadros. Reforça também a demanda que apresentou duas há  
35 duas reuniões da Cepe de que possam avançar no debate sobre a política linguística no âmbito  
36 desta Câmara ao longo de 2020. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que é editora  
37 de uma revista pertencente ao sistema Scielo, e também é representante da área de Ciências  
38 Humanas no comitê consultivo do Scielo. Encaminharam no final de outubro os projetos de  
39 financiamento do CNPq e tiveram a notícia de que ninguém vai receber recurso. Não há  
40 recursos para as publicações das Ciências Humanas, talvez uma delas só receba porque é uma

1 associação nacional. Não são só as Humanas, são outras áreas também, mas as Humanas são as  
2 mais afetadas. No próximo ano também não haverá recursos para isso. Ou seja, o CNPq teve  
3 uma redução gravíssima de recursos para fomento, pesquisa e divulgação da pesquisa, e acha  
4 que isso tem de ser mais amplamente divulgado. O comitê envia respostas dizendo que as  
5 publicações merecem, são excelentes, nota máxima, mas não há disponibilidade de verba. A  
6 Unicamp acolhe algumas revistas importantes nacionais e internacionais, e talvez possa tomar  
7 alguma medida, como uma pequena suplementação de recursos para revistas que precisem.  
8 Algumas têm alguns privilégios de terem um funcionamento interno mais adequado, outras não  
9 têm. Isso talvez deva ficar no radar da Reitoria, de que haverá talvez a necessidade de algum  
10 apoio para este ano especificamente, e certamente para o ano seguinte, para manter o  
11 funcionamento, que é de excelência, de publicações que a Universidade acolhe. Trata-se de  
12 mais um na lista de problemas que o governo tem colocado para ciência e tecnologia. O  
13 MAGNÍFICO REITOR diz que a professora Rachel já havia conversado com ele sobre isso e  
14 imediatamente acionou o professor Francisco, que estava preparando o orçamento. Depois ele  
15 pode comentar se conseguiram colocar uma linha para isso. Terão de criar um GT, porque são  
16 centenas de revistas, e ver como vão apoiar. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-  
17 reitores. O Professor FRANCISCO DE ASSIS MAGALHÃES GOMES NETO, comentando o  
18 que a professora Rachel mencionou, diz que essa é uma preocupação que foi transferida pela  
19 Administração à PRDU. Não terão condições de atender a todas as revistas, naturalmente, mas  
20 algum apoio a um subconjunto delas terá de ser feito, e há linhas do próximo orçamento que  
21 permitem isso, desde que seja montado um GT, sejam escolhidas as revistas e seja determinada  
22 qual fração. Há itens do orçamento que são mais ou menos genéricos, dos quais é possível  
23 retirar um valor para atender esse tipo de demanda, e então terão de decidir ao longo do ano  
24 qual será essa fração que será retirada e quais serão as revistas que serão atendidas. Mas há essa  
25 preocupação e farão o possível para atender o maior número delas. Para poder definir isso,  
26 precisam ter uma ideia mais ou menos precisa do custo de manutenção de cada revista, do valor  
27 que vinha sendo aportado pela União para elas. É cedo para falar quantas serão atendidas e com  
28 que valor, mas isso faz parte, está coberto de alguma maneira no orçamento. A Conselheira  
29 RACHEL MENEGUELLO diz que a ideia é, como o professor Marcelo falou, montar algum  
30 grupo que talvez ajude a fazer essa definição de critérios. O MAGNÍFICO REITOR diz que  
31 assim que for aprovado o orçamento, criam um GT para definir uma série de critérios. O  
32 Professor FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO informa que há um edital  
33 aberto de pesquisadores artistas residentes, que se iniciou em novembro e vai até o dia 15 de  
34 janeiro. Os dados estão na página da ProEC. Divulgaram bastante nas unidades e aqui reforça  
35 esse reenvio para os professores nas unidades específicas. Reforça também que no dia 17 haverá  
36 um café da manhã de lançamento do Funciona Cultura. Solicita novamente apoio, se o diretor  
37 não puder comparecer, que envie o diretor associado ou o coordenador, para conversarem um  
38 pouco sobre o programa. A Conselheira ELIANA MARTORANO AMARAL diz que sobre a  
39 questão específica da FOP, a Pró-Reitoria já está recebendo esses e-mails, foram 50 até agora,  
40 23 de alunos da FOP e os demais de outros cursos. Essa demanda chegou via Facebook e não

1 por vias oficiais, viu no Facebook e depois vieram os e-mails. Precisam ter uma conversa sobre  
2 a necessidade, qual a carga horária especificamente do professor, e talvez o diretor da FOP  
3 possa falar. Porque provavelmente não é nos cinco anos de curso que precisa de um professor  
4 de Farmacologia, entendendo como são os currículos da área da Saúde. O Conselheiro  
5 FRANCISCO HAITER NETO diz que realmente essa área está em um momento bastante  
6 crítico. Existiam cinco professores, quatro se aposentaram nos últimos três anos, sendo dois  
7 neste ano. Já tinham feito duas solicitações e está na pauta hoje da CAD uma vaga exatamente  
8 para essa área. A Conselheira ELIANA MARTORANO AMARAL diz que então já existe essa  
9 resposta. Informa que hoje será realizada a reunião com os novos representantes discentes na  
10 CCG, que assumirão no ano que vem, e reforça a importância de que eles participem da CCG.  
11 Entende a sobrecarga, mas é preciso ter debates na CCG com a palavra e a presença dos  
12 discentes. Senão a conversa só chega na Cepe ou no Consu, e ela tem de chegar na CCG.  
13 Informa ainda que, embora seja período de férias, recesso etc., para a PRG começa um período  
14 bastante intenso de preparação da calourada. Haverá uma reunião na quinta-feira, e do meio de  
15 janeiro em diante vão acelerar, na medida do possível, com quem estiver por aqui, com a  
16 participação das unidades, há uma série de ações sendo preparadas, questão de plantar uma  
17 árvore, assumindo valores na Universidade, tentando a questão da energia renovável, fazer  
18 algumas coisas diferentes. Estão nessa fase de preparação, e para quem estiver aqui na metade  
19 de janeiro em diante, estarão em contato. A Conselheira TERESA DIB ZAMBON ATVARS  
20 diz que alguns assuntos aqui mencionados dizem respeito às atividades da CGU e das suas  
21 comissões. A primeira delas é a questão de contratação docente. Logo no início da gestão do  
22 professor Haiter na FOP, fizeram uma reunião na CGU, onde ele expressou concretamente a  
23 dificuldade relacionada a um dos departamentos da FOP. Paralelamente, a professora Nancy  
24 manifestou preocupação em relação a um dos cursos de pós-graduação da FOP, com problemas  
25 graves. Entretanto, precisam fazer uma certa linha do tempo, que vale para a FOP, mas vale  
26 para muitas outras unidades. Houve um período em que a reposição de docentes era automática,  
27 e com isso o quadro da Unicamp cresceu em algo próximo a 180 novos professores, além do  
28 número basal de décadas, ao redor de 1740; chegaram a quase 2 mil professores. A forma de  
29 reposição das unidades se dá por uma dinâmica própria, e em 2017 se chegou a essa situação  
30 em algumas unidades, o que em sua visão foi causada por falta de planejamento. Isto é, a  
31 reposição foi feita onde saíram docentes, e não necessariamente onde havia mais problemas. A  
32 consequência está sendo vista hoje, com muitos lugares em situação crítica. Não há falta de  
33 sensibilidade na CGU para esse assunto, e em seguida lerá um trecho da súmula de uma reunião  
34 da CVD, de junho deste ano: “A CVD analisou a proposta da CGU referente ao plano de  
35 desenvolvimento de docentes e pesquisadores e manifestou-se contrariamente à proposta de  
36 distribuição de vagas”. Então, ouvindo todo esse conjunto, a CGU fez uma proposta, que foi  
37 analisada pela CVD e fez uma manifestação contrária. A proposta, após conversa com diretores  
38 e pró-reitores, consistia em alocar uma vaga para a FT, porque ela possui um curso novo, alocar  
39 duas vagas para a FEF, porque é uma unidade pequena, com problemas críticos; alocar duas  
40 vagas para a Feagri, porque é uma unidade pequena, com problemas críticos; alocar duas vagas

1 à FCA, porque é uma unidade grande, com problemas críticos; e alocar duas vagas à FOP  
2 especificamente para a área à qual o professor Haiter se referiu. No entanto, essa proposta não  
3 foi acolhida pela CVD. Então buscaram outras alternativas, que é o que está na pauta de hoje  
4 da CAD. A CGU tem sido muito cuidadosa na análise, e na grande maioria dos casos, com  
5 exceção desse, essas análises têm sido bastante consensuais. E é assim que a CGU continuará  
6 a atuar no âmbito da CVD, isto é, o Gabinete do Reitor solicitou a todas as unidades que  
7 enviassem a lista de demandas de vagas docentes e não docentes. Esse volume está  
8 permanentemente em sua mesa. A cada solicitação que chega, verifica o que as diretorias  
9 escreveram etc., para tentar sempre compatibilizar a disponibilidade de recursos com a demanda  
10 justificada das unidades. E é esse o processo, trabalhar em contato permanente com as direções,  
11 fazendo a análise com base na documentação que já foi enviada, e propostas à CVD, que é o  
12 canal institucional de discussão e alocação de vagas. O Conselheiro ÁLVARO GABRIEL  
13 BIANCHI MENDEZ diz que participou da discussão que ocorreu na CVD, na qual apresentou  
14 uma proposta alternativa, que será analisada hoje pela CAD. Havia um montante de 24 vagas  
15 já distribuídas a título de reposição de aposentadorias e nove vagas sobrantes, em torno das  
16 quais girou a discussão. A CGU apresentou essa proposta inicial, e com base na discussão que  
17 lá transcorreu apresentou uma proposta alternativa que julgava que teria um impacto mais  
18 equânime no conjunto da Universidade. Tratava-se de uma proposta baseada em duas ideias  
19 chaves: a primeira é a de que nesta segunda rodada de distribuição de vagas, nenhuma unidade  
20 que já tivesse sido contemplada participasse. A segunda é de que fosse distribuída apenas uma  
21 vaga por unidade, de maneira que o maior número de unidades possível fosse contemplado. É  
22 essa a proposta que irá à votação hoje à tarde. Acredita que para o ano que vem terão condições  
23 de ter uma regra que permita um planejamento maior, uma vez que trabalharão com base em  
24 um índice que diz respeito à média das aposentadorias, os três anos precedentes. A partir daí,  
25 acredita que terão uma base estável que permitirá inclusive o planejamento por parte das  
26 diferentes unidades. A Conselheira TERESA DIB ZAMBON ATVARS diz que não há uma  
27 forma única de tomar a decisão, nem uma forma melhor ou pior do que outra. São alternativas  
28 que se colocam na dinâmica do processo e não está criticando o fato de a CVD não ter acatado  
29 uma proposta feita pela CGU ou ter acatado outra proposta. Cada diretor está sofrendo suas  
30 angústias no seu próprio local, então há dinâmicas próprias. Seria muito melhor se houvesse  
31 critérios mais explícitos, e estão trabalhando nessa direção; na CAD de hoje, colocarão algumas  
32 observações nesse sentido, mas o fato objetivo é que a CGU e a CVD estão atentas a essas  
33 dificuldades que estão ocorrendo nas unidades. Não acredita que a proposta feita pela CGU ou  
34 a proposta feita pelo professor Álvaro, e acatada pela CVD, sejam antagônicas ou que tenham  
35 dificuldades, ou que não sejam boas propostas. São as dificuldades que ocorrem, e são  
36 realmente graves. Entretanto, a Unicamp não está contratando poucas pessoas. Não tem aqui os  
37 números, mas já apresentou relatório sobre contratações e promoções em reuniões anteriores  
38 da CAD e da Cepe. O número de contratações nesses anos de crise é inclusive maior do que  
39 aqueles que vinham ocorrendo antes da reposição automática. Então, apesar das dificuldades  
40 orçamentárias, as contratações estão ocorrendo. Ajustes de critérios são necessários, chegaram

1 a um consenso do que fazer para o orçamento de 2020, e estarão, obviamente, trabalhando nessa  
2 direção de sempre ter posições das mais consensuais possíveis. Mas enfatiza que não há falta  
3 de sensibilidade nem no âmbito da Administração, nem da CVD, para compreensão dos  
4 problemas que existem, e estão procurando sempre encontrar o melhor caminho no  
5 entendimento consensual da própria CVD. Outro assunto é a questão de reposição de quadros  
6 por afastamento para interesses particulares. Tanto na CVD quanto na CVND, em todos os  
7 casos, e isso engloba o caso do CEL, não se manifestam sobre o afastamento, mas sobre a  
8 reposição, e tem sido negada a reposição em todos os casos de afastamento para tratar de  
9 interesses particulares. É esse o caso, não é diferente de outros; essa é a diretriz com a qual têm  
10 trabalhado desde o início da gestão. Sobre publicações, informa que conversou muito com o  
11 professor Munir sobre esse assunto e ele chegou a apresentar na Comissão Central de Pesquisa  
12 a possibilidade de um financiamento para isso no início deste ano, quando esse assunto ainda  
13 nem estava pautado dos cortes etc. Uma das dificuldades encontradas na Comissão Central de  
14 Pesquisa foi a questão do que é um periódico que devem apoiar, se é um periódico Unicamp, e  
15 como caracterizar um periódico Unicamp. Uma segunda questão que apareceu, sobre a qual  
16 conversaram muito, é qual deve ser o conselho gestor desses periódicos no âmbito da Unicamp.  
17 Hoje há um conselho presidido por um funcionário da BC, o que tem criado algumas  
18 dificuldades, várias delas reportadas pelo professor Munir, porque esse gestor é um técnico, é  
19 um gestor de sistemas, não um gestor acadêmico. Portanto, precisam mudar esse conselho  
20 gestor, separando as duas coisas: um conselho de natureza mais acadêmica, que defina como a  
21 Unicamp reconhece uma revista da Universidade, buscando indexar ou estimular o que já está  
22 indexado. E um conselho realmente mais técnico, que vai fazer o portal, vai ajudar nos  
23 processos. Já possuem uma minuta redigida de uma resolução que separa essas duas coisas,  
24 alterando a legislação vigente, que tentarão publicar o mais rápido possível. Solicitará à PG que  
25 dê prioridade a isso, porque facilitará aquilo que o professor Francisco mencionou, de definir o  
26 que é um periódico Unicamp, porque é isso o que podem financiar. Tendo essa característica,  
27 fica mais fácil abrir as linhas de fomento; como o professor Marcelo já informou, esse assunto  
28 está no radar da Administração, verificarão como isso se viabiliza em termos de orçamento. O  
29 MAGNÍFICO REITOR diz que sobre a questão levantada pela conselheira Patrícia, a FOP já  
30 foi respondida. A professora Teresa comentou que é importante separar duas coisas que são  
31 fundamentais, e na Unicamp, em certos lugares, existe uma cultura departamental estabelecida,  
32 de nunca extinguir um departamento. O departamento funde-se, trabalha em outra modalidade.  
33 Em muitos lugares no mundo, nos mais modernos, sequer existem departamentos, porque dessa  
34 forma se estimula a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade etc. A FCA foi criada com  
35 esse conceito, sem departamentos. A regra é muito clara no sentido de racionalização de  
36 recursos, porque um departamento implica gratificações para a chefia, para a secretaria do  
37 departamento, e toda uma estrutura que nem sempre é necessária. Juntar departamentos não  
38 significa que as linhas de pesquisa desapareçam. É preciso separar essas duas questões de uma  
39 maneira muito clara. A regra existe há muito tempo, ela foi aprovada pelo Consu e deve ser  
40 cumprida; há vários lugares que não cumpriam e estão determinando que seja cumprida. Havia

1 departamento com três pessoas, o que não tem o mínimo sentido. Alguém pode questionar se  
2 com nove pode, mas a regra estabelece que o número mínimo para haver um departamento na  
3 Unicamp é 10 pessoas, e isso estão fazendo cumprir. Se não cumprem, funde-se, monta-se de  
4 outra maneira, ou pensam a estrutura de outra maneira. Ninguém está querendo extinguir áreas  
5 de pesquisa, e essa é uma questão de definição interna das unidades, que fazem suas discussões  
6 políticas. Como a professora Teresa comentou, muitas vezes forças políticas internas  
7 dominaram as necessidades eventualmente reais que poderiam existir em alguma unidade. E  
8 algumas áreas se mantiveram bem ou cresceram, enquanto outras foram diminuindo, por várias  
9 questões que a Reitoria desconhece, como sempre ocorreu, tanto essa como outras gestões da  
10 Reitoria não interferem nesse aspecto. A professora Teresa também comentou do *timing*; essas  
11 coisas não acontecem de um dia para o outro, e isso implica discussão interna dentro das  
12 unidades. O fato é que dentro das dificuldades, a Universidade está contratando bastante, ainda  
13 mais se lembrarem que as universidades coirmãs, que passaram por dificuldades parecidas,  
14 ficaram até quatro anos sem nenhuma contratação. No caso da USP, inclusive, demitiram 3.500  
15 pessoas, e sem contratação durante cinco anos. Portanto, a situação da Unicamp ainda é bastante  
16 confortável com relação a isso, apesar das dificuldades. Haverá sim sempre um caso ou outro,  
17 e como também foi mencionado, há sempre uma sensibilidade da Reitoria para evitar que  
18 problemas em disciplinas ou linhas de pesquisa específicas aconteçam. Sobre a questão do  
19 concurso da professora Andréia, mencionada pelo professor Álvaro, ela já havia sido levantada  
20 e apareceu na pré-pauta. Do ponto de vista acadêmico, não há absolutamente nada a dizer; a  
21 questão toda se refere à dinâmica de um concurso público e à proteção da própria professora,  
22 porque hoje em dia quase todos os concursos são de alguma forma contestados, pessoas entram  
23 na justiça, no Ministério Público. Na Deliberação Consu-A-019/2018, está definido no artigo  
24 1º que: “O nível de Professor Associado I (MS-5.1) será atingido mediante processo de  
25 promoção por mérito, aberto em função dos superiores interesses da Universidade, para o qual  
26 poderão se inscrever os docentes que preencherem os seguintes requisitos, cumulativamente: I  
27 – Pertencer à Carreira do Magistério Superior (MS), integrando a Parte Permanente (PP) do  
28 Quadro Docente da Unicamp; II - Ser portador do título de Livre-Docente, obtido por meio de  
29 concurso de títulos e provas”. Então, nesse caso, ao ser feito o concurso de uma vez só, ela não  
30 preenchia esse requisito, inclusive não sabem nem como houve a inscrição, porque o artigo 2º  
31 da mesma deliberação estabelece que: “O processo de promoção por mérito para o nível de  
32 Professor Associado I terá início por solicitação do docente, mediante requerimento dirigido ao  
33 Conselho de Departamento ou órgão similar, acompanhado do título de Livre-Docente (...)”.  
34 Então essa questão é que colocou em dúvida, e para ter uma certeza e uma clareza, sabem que  
35 é um processo novo, solicitaram um parecer PG. O Conselheiro ÁLVARO GABRIEL  
36 BIANCHI MENDEZ observa que o processo de titulação da professora é perfeitamente pacífico  
37 e não corre risco algum, porque ela preenchia todos os requisitos e teve todo o processo  
38 seguindo o trâmite normal. Sabiam desde o início que era uma questão delicada, por isso  
39 consultaram preliminarmente sobre o encaminhamento do processo paralelamente, uma vez  
40 que a Deliberação Consu-A-019/2018 não previa que o recurso já poderia estar disponível no

1 momento da titulação. Então, como esse recurso estava disponível, encaminharam os dois  
2 processos concomitantemente, sabendo que estavam forçando a regra, justamente evidenciando  
3 um problema da própria resolução. De qualquer modo, qualquer que seja o parecer da PG, que  
4 esperaria que se inclinasse pela razoabilidade da demanda, terão de voltar a essa regra para  
5 incluir um dispositivo que preveja concomitância do processo, ou seja, em vez de colocar o  
6 título como um pré-requisito para a inscrição, colocar o título como necessário para  
7 implementação da gratificação, que seria o caso este agora da professora Andréia Galvão. Estão  
8 perante a possibilidade de ter de refazer o processo de progressão para a professora, o que é  
9 completamente irrazoável. Mas entende que nem sempre as regras são razoáveis. O  
10 MAGNÍFICO REITOR diz que essa regra foi aprovada para proteger o concurso e a própria  
11 professora, porque pior seria se no momento que isso avançasse, alguém entrasse com um  
12 recurso ou na justiça e isso voltasse para trás, configurando não três meses, mas anos de atraso.  
13 Não há nenhum problema de rever a regra, mas vê prós e contras nesse processo, porque acabam  
14 trazendo outros elementos que precisam eventualmente ser discutidos. Solicitará celeridade à  
15 PG, porque sabem que a professora está aguardando essa questão, naturalmente e com toda  
16 razão. O Conselheiro ÁLVARO GABRIEL BIANCHI MENDEZ diz que o Instituto tem bancas  
17 montadas para janeiro, ou seja, uma decisão rápida da PG permitiria que reorganizassem seu  
18 cronograma. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz que fez parte do  
19 GT que discutiu essa deliberação, e foi muito debatida a questão da concomitância. No  
20 momento em que o professor Álvaro falou, pareceu-lhe razoável, e depois se lembrou de toda  
21 discussão, de por que isso não seria muito bom porque há outros docentes com o título já  
22 homologado que podem concorrer à promoção. E como a verba é finita, exige não  
23 concomitância ou sequência imediata. Então essa foi a razão de terem estabelecido a  
24 Deliberação Consu-A-019/2018 dessa forma. O MAGNÍFICO REITOR diz que a questão de  
25 recursos é simplesmente para passar um professor para um título de MS-5.1, mas pode haver  
26 outros professores que possuem título de livre-docência ou em outras universidades ou em  
27 processos anteriores e, portanto, precisa ser feito um concurso ou uma banca que seja justa e  
28 coloque todas essas pessoas de uma maneira única, e não que uma única banca faça essa  
29 determinação. Em seguida, solicita à professora Cláudia Cavaglieri que explique a questão das  
30 carteirinhas. A Conselheira CLÁUDIA REGINA CAVAGLIERI diz que estão desde o início  
31 do ano lutando para resolver esse problema. Elas eram confeccionadas pelo convênio com o  
32 Santander, e no início do ano tiveram alguns problemas de atraso em virtude de toda tecnologia  
33 que existe dentro da carteirinha, um chip que possibilita o acesso aos restaurantes e bibliotecas.  
34 Infelizmente o Santander, neste último ano, mudou um pouco os critérios em relação à  
35 confecção das carteirinhas. Dessa forma, aproveitaram o momento de dificuldade e começaram  
36 a buscar outras alternativas para suprir as necessidades da Unicamp como um todo, dos  
37 colégios, funcionários que, em princípio, não estavam mais sendo atendidos pela carteirinha  
38 Santander. Uma preocupação importante era o acesso dos alunos, de aposentados, de novos  
39 funcionários à Universidade e aos benefícios que a carteirinha oferece, por isso conseguiram as  
40 carteirinhas provisórias, que possuem todos os benefícios. A única diferença é que elas não

1 trazem a foto de identificação, mas o que foi falado aqui, de que vai vencer a carteirinha, não  
2 procede, pois da mesma forma que a carteirinha definitiva, ela não tem validade. Por não ter a  
3 foto, gera um problema da identificação, já apontado pelos alunos, em relação a acesso a  
4 cinema, teatro etc. Por essa razão, paralelamente, para resolver esse problema da tecnologia,  
5 fizeram a carteirinha eletrônica, a que todos possuem acesso, servidores, alunos, que está sendo  
6 utilizada com sucesso nos cinemas, como identificação para meia entrada. Tanto é que as  
7 universidades federais anunciaram na semana passada uma carteirinha digital muito  
8 semelhante. Nesse interregno entre a provisória e a carteirinha eletrônica, para suprir os  
9 problemas imediatos, conseguiram contratar uma empresa para fazer as carteirinhas definitivas.  
10 Há toda uma questão de tecnologia, de *layout*, e estão já em confecção as carteirinhas, que  
11 espera que em 2020 fiquem prontas e todos recebam. Observa que a carteirinha digital está no  
12 aplicativo Unicamp Serviços. O MAGNÍFICO REITOR diz que todos podem baixar a  
13 carteirinha digital, que já está disponível e funciona bem, possui um QR Code para validação  
14 etc. Um detalhe que a professora Cláudia não mencionou, e que o assustou quando soube, é o  
15 custo das carteirinhas da Unicamp, R\$ 47 cada uma. Produzem 10 mil, então o custo é absurdo.  
16 Estão buscando alternativas melhores e mais baratas, e há um grupo de trabalho estudando QR  
17 Codes e outras possibilidades para ingresso. A grande dificuldade é que quando mudam uma  
18 tecnologia, precisam mudar todas as portas de entrada, do restaurante etc., mas em algum  
19 momento terão de fazer isso. Estão verificando as possibilidades de ir fazendo pilotos, de ir  
20 mudando aos poucos. É muita gente envolvida, muita coisa, e qualquer novidade causa ruído  
21 no sistema, por isso estão fazendo lentamente. A Conselheira TERESA DIB ZAMBON  
22 ATVARS diz que elaborou um rascunho da moção a ser enviada ao Ministério da Educação e  
23 à Capes, que passa a ler: “Conselho Universitário da Unicamp, por meio de suas Câmaras de  
24 Ensino e Pesquisa – Cepe, e de Administração – CAD, reunidas em 03.12.2019, expressa  
25 preocupação com a descontinuidade dos ingressos nos programas de educação básica para o  
26 ano de 2020. Esse programa é de extrema importância para a formação e aperfeiçoamento de  
27 professores do ensino fundamental e do ensino médio, essenciais para o desenvolvimento do  
28 país. Enfatizamos a necessidade de retomada imediata desses programas, principalmente  
29 naqueles que já realizaram os processos seletivos públicos, como é o caso dos vários programas  
30 da Unicamp”. O MAGNÍFICO REITOR diz que seria bom checar como se denominam os  
31 programas de educação, para talvez colocar o nome completo. Depois corrigem, o que importa  
32 no momento é o teor. Não havendo mais observações, submete à votação o texto da moção, que  
33 é aprovado por unanimidade. Em seguida, propõe votos de pesar à família Sílvio de Alencastro  
34 Pregnotatto, professor aposentado do Instituto de Matemática, Estatística e Computação  
35 Científica, que faleceu dia 26 de novembro. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO  
36 REITOR declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária  
37 Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ser submetida à  
38 aprovação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 03 de dezembro de 2019.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 353ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 04 de fevereiro de 2020, sem alterações.*